

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Letras

Especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador

Débora Racy Soares

**ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA MEDIADO PELO
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM AVANÇAR E POR OUTROS
RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Belo Horizonte

2016

Débora Racy Soares

**ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA MEDIADO PELO
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM AVANÇAR E POR OUTROS
RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador.

Belo Horizonte

2016

SUMÁRIO

1. Justificativa	4
2. Fundamentação Teórica	6
3. Apresentação do Projeto de Ensino	13
4. Manual do Professor	15
5. Considerações Finais	33
6. Referências Bibliográficas	35
7. Anexos	39

1- JUSTIFICATIVA

A área de Português Língua Estrangeira/Adicional (doravante PLE/PLA) foi uma das contempladas pelo MEC (Ministério da Educação) no lançamento do programa brasileiro “Idiomas sem Fronteiras”, em 17 de novembro de 2014. Em consonância com a estratégica e crescente internacionalização acadêmica das IES (Instituições de Ensino Superior) no Brasil, o programa Português sem Fronteiras (PsF) pretende ampliar e dar continuidade à proposta inicial do Ciência sem Fronteiras.

O PsF, especificamente, segue três diretrizes, a saber: (1) oferta de cursos presenciais de PLE/PLA nas IES; (2) oferta de cursos PLE/PLA totalmente e/ou parcialmente online, em ambientes virtuais; (3) desenvolvimento de um sistema avaliativo que esteja articulado ao exame CELPE-BRAS (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros) (IDIOMAS SEM FRONTEIRAS, 2014, s/p).

A criação e implantação de cursos presenciais de PLE/PLA na Universidade Federal de Lavras (UFLA, <http://www.ufla.br/>) é relativamente recente: iniciou-se no segundo semestre de 2014. Atualmente, embora os cursos já estejam consolidados como disciplinas de pós-graduação (60 horas, 04 créditos), ainda há muito trabalho a ser feito no que tange, sobretudo, à oferta de cursos de PLE totalmente a distância. No entanto, a oferta de cursos parcialmente online, em ambiente virtual, é uma realidade na UFLA desde a implantação das disciplinas. Pelo regimento interno da universidade, até 20% da carga horária da disciplina, ou seja, 12 horas, podem ser ministradas em ambiente virtual, em consonância com a segunda diretriz do MEC, para a área.

No segundo semestre de 2015 foi apresentado um projeto ao CEAD (Centro de Educação a Distância, <http://www.ceaduab.ufla.br/>) da UFLA, propondo a criação de um curso básico de PLE, totalmente online, a ser realizado na plataforma *Moodle* do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da universidade.¹ A ideia inicial seria estruturar um curso modular, de 60 horas, cujo público-alvo fosse formado por discentes estrangeiros, aprovados em programas de pós-graduação da instituição, mas que ainda não tivessem

¹ Até o final do segundo semestre letivo de 2015, a UFLA tinha dois AVAs. O *Aprender*, destinado à graduação e o *Avançar*, direcionado à pós-graduação. Como as disciplinas de PLE são disciplinas de pós-graduação, as atividades virtuais aconteceram no Avançar. A partir do primeiro semestre letivo de 2016 foi implantado um novo AVA na UFLA, denominado Campus Virtual (<http://campusvirtual.ufla.br/>), que atende tanto os cursos de graduação quanto os de pós-graduação. O Avançar e o Aprender podem ser acessados para consultas somente via Campus Virtual, no momento. Muito em breve, as salas virtuais serão retiradas do ar.

chegado ao Brasil para começar seus estudos. O objetivo principal do projeto seria capacitar, ainda que minimamente, os discentes estrangeiros, através de um curso básico de “Português para sobrevivência”, com o intuito de familiarizá-los à vida acadêmica, em geral, e à cidade de Lavras e às peculiaridades mineiras, em particular. Em função da recente restrição orçamentária, enfrentada pela maior parte das universidades brasileiras, o desenvolvimento deste projeto está suspenso temporariamente.

Destarte, dados os entraves encontrados para a realização deste projeto, que seria tema deste TCC, conforme foi apresentado no primeiro encontro presencial desta Especialização, ocorrido em janeiro de 2015, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), optou-se por direcionar este trabalho final diferentemente. Assim, *pari passu* ao desenvolvimento das disciplinas desta Especialização, alguns recursos tecnológicos aprendidos, visando potencializar o ensino de línguas estrangeiras, foram testados nas salas de aula de PLE da UFLA, com uma mesma turma, durante três disciplinas de Português como Língua Estrangeira, a saber, PLE 1 (PRP 530), PLE 2 (PRP 529) e PLE 3 (PRP 532)². Consequentemente, durante cerca de um ano, entre 2015 e 2016, alguns recursos pedagógicos inerentes às chamadas “Novas”³ Tecnologias da Informação (NTIs) foram diretamente aplicados nas salas de aula, que se transformaram em um verdadeiro laboratório vivo – espécie de teste de provas – de experimentação, criação e reflexão crítica.⁴

² Entre parênteses estão os códigos das disciplinas. No Ava-Avançar as disciplinas também estão identificadas por seus códigos. PRP significa que a disciplina está vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG, <http://www.prgp.ufla.br/prpg2010/>).

³ O adjetivo “novas” aparece entre parênteses, pois cremos ser possível problematizar o conceito, em termos de tempo de existência.

⁴ Pelo fato de a UFLA ter aderido à greve de professores e técnicos administrativos, em 2015, o calendário escolar da pós-graduação está atrasado em relação aos semestres letivos. Atualmente estamos no meio do primeiro semestre de 2016, cuja conclusão está prevista para 26 de agosto de 2016.

2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O livro didático *Novo Avenida Brasil 1*, ancorado na abordagem comunicativa, foi adotado nas disciplinas de Português como Língua Estrangeira 1 (PLE 1) e 2 (PLE 2), servindo como base para este trabalho. Embora o livro didático escolhido tenha sido o fio condutor das atividades desenvolvidas tanto em ambiente presencial (majoritariamente), quanto em virtual (minoritariamente), outros recursos complementares foram utilizados em ambas as salas: a real e a virtual.

Na sala real, além do *Novo Avenida Brasil 1*, atividades de mais dois outros livros, intitutados *Bem-Vindo!* e *Nota 10*, que também seguem a abordagem comunicativa, foram utilizados como reforço, em momentos pontuais. Materiais didáticos, produzidos pela própria docente, focados particularmente nas recorrentes dúvidas dos discentes, foram adotados em ambas as salas de aula. No entanto, o foco deste trabalho se relaciona às atividades que foram desenvolvidas, especificamente, para serem realizadas em ambiente virtual.⁵

É importante que os discentes, sobretudo aqueles em níveis iniciais de aprendizagem em língua estrangeira, tenham o livro didático como ponto de referência e apoio. Benson (2001) sugere que o livro didático, ao fornecer um norte aos estudantes, evitaria que eles se sentissem desamparados. No entanto, as atividades propostas e desenvolvidas no AVA-Avançar, além de terem se revelado ferramentas pedagógicas úteis para potencializar e consolidar o processo de ensino, ainda propiciaram uma salutar fuga do livro didático adotado, o que pode ser constatado, especificamente, com as duas primeiras turmas de PLE 1 e PLE 2.

Nesse ponto, cabe ressaltar que as atividades didáticas, elaboradas com recursos tecnológicos em (e para) ambientes virtuais não foram inteiramente direcionadas pelos recursos oferecidos pelo livro, muito pelo contrário. Assim, estas atividades foram pensadas considerando-se determinados suportes e estratégias (*scaffolding*). “Scaffolding significa fornecer suporte contextual para o sentido através do uso simplificado da linguagem, de modelos de ensino, de elementos gráfico-visuais, da aprendizagem cooperativa e prática”

⁵ A turma considerada neste TCC era quase toda formada por discentes de espanhol como língua materna, com exceção de um aluno cujas línguas maternas eram o árabe e o francês. Um dos livros complementares utilizados - *Bem-Vindo!* – foi especificamente elaborado para o público falante de espanhol como primeira língua. *Nota 10*, recentemente publicado em Portugal, contempla a língua portuguesa falada no Brasil.

(OVANDO *et al*, 2003, p. 345, tradução nossa).⁶ Para as turmas que estão em estágio inicial, como as de PLE 1 e PLE 2, é necessário fornecer o *scaffolding* como suporte. À medida que os alunos vão ficando proficientes na língua-alvo, a necessidade deste suporte vai sendo minimizada, conforme demonstram Diaz-Rico e Weed (2002).

De acordo com Bradley (2004), três tipos de *scaffolding* são particularmente efetivos na aprendizagem de uma língua estrangeira: (i) apropriar-se da linguagem simplificadamente, fazendo-se uso, sobretudo, de verbos no tempo presente; (ii) focalizar em exercícios que estejam estruturados na forma de completar (como os de preencher lacunas), mais do que aqueles que demandam produção de informação; (iii) utilizar recursos visuais. Os três tipos de *scaffolding* mencionados foram empregados nas atividades virtuais desenvolvidas e propostas para as turmas de PLE 1 e PLE 2.⁷

O apego incondicional ao livro didático pode ser uma forma de limitação. Faz-se necessário, portanto, apostar em atividades que transcendam a moldura (*frame*) pré-determinada do livro e que sejam capazes de ir ao encontro de oportunidades de aprendizagem que aconteçam também fora da sala de aula.⁸ A criação de atividades que incentivam a busca de modelos reais de comunicação, muitas vezes carentes nos livros didáticos, ajuda a não separarmos a sala de aula da vida real dos alunos (LITTLE, 1997). Ademais, atividades que incentivem a *autonomia* dos alunos, tornando-os aptos a administrar a própria aprendizagem, revelaram-se produtivas. Entende-se por autonomia a “capacidade multidimensional que se manifesta de diferentes formas em indivíduos diferentes, e até mesmo em um único indivíduo em diferentes contextos ou em épocas diferentes” (BENSON, 2001, p.47, tradução nossa).⁹

A essa altura, duas ressalvas são necessárias. Há pouco foi sugerido que seria positivo fugir do livro didático. A primeira frase do parágrafo anterior também aventa que o apego a

⁶ Scaffolding refers to providing contextual supports for meaning through the use of simplified language, teacher modeling, visuals and graphics, cooperative learning and hands-on learning.

⁷ No Ava-Avançar das turmas mencionadas, as instruções para as atividades foram postadas no Fórum em linguagem simplificada. Procurou-se utilizar os verbos no Presente do Indicativo ou nos tempos verbais que os alunos estavam aprendendo, conforme sinalizado em (i). (Cf. Atividade 1). As atividades criadas, como apoio pedagógico, na plataforma virtual ELO (www.elo.pro.br), seguem o padrão sugerido em (ii). (Cf. Atividade 2). Histórias em quadrinhos foram recursos visuais usados com frequência para esclarecer pontos gramaticais considerados obscuros, pelos discentes. (Atividade 6). Tirinhas foram criadas (<http://criancas.uol.com.br/atividades/crie-sua-hq.jhtm>) com diferentes finalidades. (Atividade 3).

⁸ Uma das atividades desenvolvidas propunha a expansão do vocabulário, através do uso do *Padlet* (<https://pt-br.padlet.com>), um tipo de *Post-it* virtual. Os alunos foram convidados a anotar as palavras novas que ouviram fora da sala de aula, em conversas com colegas, professores, para depois postá-las virtualmente. Esta atividade foi significativa para os estudantes, já que o vocábulo novo deveria ser contextualizado através de exemplos e ilustrado com imagens e teve impacto positivo no engajamento e motivação da turma. (Atividade 4).

⁹ The multidimensional ability that manifests itself in different ways in different individuals, and even in a single individual in different contexts or at different times.

ele poderia estabelecer fronteiras para a aprendizagem. Tais afirmações certamente podem ser problematizadas. De acordo com Coughlan e Duff, a suposta limitação do livro didático seria ilusória se concebermos que “uma tarefa fixa é na realidade bastante variável”, pois além de ser “executada por sujeitos diferentes”, também podem ser feita “pelos mesmos sujeitos em tempos diferentes” (1994, p.174, tradução nossa).¹⁰ Destarte, é preciso reconhecer, sob esta perspectiva, que uma proposta de ensino ancorada em livros didáticos pode ser bastante dinâmica, dentro das possibilidades oferecidas.

É certo que nem todos os alunos estão preparados para administrar a própria aprendizagem. No entanto, Nunan (1997) sugere ser possível caminhar em direção à automatização, ao poucos, a partir da observância de alguns níveis, tais como: conscientização, envolvimento, intervenção, criação e transcendência. De certa forma, estes níveis ou etapas não são estanques: acabam, muitas vezes, acontecendo simultaneamente e se sobrepondo, à medida que os discentes tornam-se autônomos em relação à própria aprendizagem. A partir do exemplo citado na nota 7, é possível perceber que a atividade proposta estimulou a autonomia dos discentes, contemplando todos os níveis sugeridos por Nunan. Assim, a conscientização da tarefa proposta (ouvir palavras nova e anotá-las), não se dissocia do envolvimento e da intervenção (ato de ouvir, anotar e, conseqüentemente, criar). A criação decorre da ação de postar as palavras no *Padlet*, fornecendo exemplos que as contextualizem e imagens que as ilustrem. À medida que os discentes criam seus próprios exemplos e escolhem suas próprias imagens, transcendem o processo de criação, imprimindo autoria à atividade realizada. Como se percebe, os níveis propostos por Nunan estabelecem relação de casualidade entre si sendo, portanto, difícil dissociá-los na prática.

Nunan (1997), assim como Little (1997), enfatizam que é importante complementar o livro didático com atividades adicionais. Little ainda é radical ao sugerir que a língua deve ser aprendida menos na sala de aula e mais em contato com a realidade extraclasse, já que “o aprendizado da língua depende do uso que se faz dela” (1997, p.228, tradução nossa).¹¹ Esse enquadre comunicativo, pressuposto no material adotado em nossas disciplinas, perpassa também as atividades postadas no AVA-Avançar, elaboradas com o objetivo primeiro de minimizar eventuais dificuldades enfrentadas pelos alunos em contato com a língua portuguesa falada no Brasil.

¹⁰ A fixed task is quite variable in reality. It could be performed by different subjects, but it could also be done on the same subject at different times.

¹¹ The language learning depends on the use we made of it.

Ao refletir sobre material didático, com foco na teoria e na prática envolvidas em sua preparação, David Hall (2001) alerta para a importância de os docentes observarem as chamadas necessidades de longo prazo de seus alunos. Ao reconhecer que os professores, geralmente, operam limitadamente, sugere que devem aprender a escapar do enquadre proposto pelo livro didático, *independentemente da metodologia adotada*. Segundo ele, se quisermos que nossos alunos tenham sucesso no aprendizado de uma língua estrangeira, devemos prepará-los para oportunidades que aparecem fora da sala de aula. “Em outras palavras, nós precisamos ensiná-los como aprender. Por ensinar a aprender, eu não me refiro a aprender em ambientes de sala de aula, [...] mas a capacidade de tirar vantagem de *qualquer oportunidade de aprendizagem fora da sala de aula*” (HALL, 2001, p.230, tradução e grifo nosso).¹²

No que concerne à metodologia, uma reflexão muito oportuna e especialmente tranquilizadora para os professores é desenvolvida por Prabhu (1990), em artigo que desmistifica a importância do método. “Não é fácil identificar a aprendizagem que é fruto do ensino e a que acontece de forma independente” (PRABHU, 1990, p.171, tradução nossa).¹³ Assim posto, à provocativa pergunta de David Hall – “Como a gente pensa que as pessoas aprendem uma língua?” (2001, p.229, tradução nossa)¹⁴ – Prabhu poderia argumentar em favor da aprendizagem autônoma, a ser estimulada, em mais alto grau, pelo professor. Hall, contudo, responde (não sem certa ironia) à própria pergunta, por ele formulada: “ninguém sabe como a gente aprende uma língua, então as palavras a *gente pensa* da questão original são muito importantes” (2001, p.229, grifo do autor, tradução nossa).¹⁵ Em seguida, norteia a discussão a partir da apresentação de quatro tópicos que, a seu ver, embora não respondam completamente à pergunta inicial, são “suas próprias crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas” (2001, p.229, tradução nossa).¹⁶ Segundo as crenças de Hall, a necessidade de se comunicar, de se estabelecer metas a longo prazo e de ser autêntico, são objetivos que devem ser almejados, tanto por discentes quanto por docentes. Estes, por sua vez, também devem considerar que a aprendizagem significativa é aquela que atende às necessidades dos alunos.

¹² In other words, we must teach them how to learn. By teaching how to learn, I do not mean to refer to learning in classroom settings [...] but rather to the ability to take advantage of any opportunity to learn outside the classroom.

¹³ It is not easy to identify the learning that is the result of teaching and what happens independently.

¹⁴ How do we think people learn language?

¹⁵ No-one knows how we learn language, so the words *we think* in the original question are very important.

¹⁶ [...] own beliefs about language learning and teaching.

Nesse sentido, é dever do professor “fornecer aos alunos ferramentas para aprender línguas fora da sala de aula” (HALL, 2001, p.231, tradução nossa).¹⁷

Novo Avenida Brasil 1, conforme mencionamos, foi o livro didático adotado nas disciplinas de Português como Língua Estrangeira 1 e 2. Na disciplina de PLE 3, frequentada pela mesma turma que cursou as disciplinas anteriores, as aulas foram planejadas diferentemente. Não foi adotado nenhum livro didático, já que o material a ser utilizado em sala de aula era elaborado, semanalmente, pela docente, a partir das dúvidas e necessidades dos alunos. Como muitos discentes estavam em fase de fazer seus exames de qualificação, sugerimos que, em determinadas semanas, fizessem exposições orais de seus trabalhos, utilizando recursos tecnológicos, como Power Point ou Prezi. Posteriormente, os slides eram compartilhados no AVA da disciplina. Sugestões, dicas, comentários, relacionados aos seminários apresentados, eram postados e discutidos coletivamente, em Fórum¹⁸ específico.

À medida que o curso foi se desenvolvendo, os alunos eram incentivados a postar e compartilhar com a turma suas próprias produções escritas e orais, na sala de aula virtual. Assim, a modalidade “postagem avançada de tarefa”,¹⁹ do AVA-Avançar serviu como suporte pedagógico online para o envio de redações e entrevistas produzidas pelos alunos. Eles também foram convidados a utilizar outros recursos tecnológicos para gravar pequenos áudios e compartilhá-los com os colegas. Um blog²⁰ e uma coletânea de redações, intitulada “Olhares estrangeiros sobre o Carnaval brasileiro”,²¹ disponível na internet, foram as atividades finais da disciplina de PLE 3. Os trabalhos desenvolvidos com a turma das três disciplinas enfocadas neste TCC serão descritos em momento oportuno, na terceira parte deste TCC, quando da apresentação do projeto de ensino. No entanto, essa breve descrição da forma

¹⁷ [...] provide students with the tools to learn language outside the classroom.

¹⁸ O Fórum é um tipo de atividade disponível em plataformas virtuais de aprendizagem, utilizado para discussões assíncronas entre os participantes, durante um período de tempo. É possível anexar arquivos aos posts do Fórum. Os participantes podem assinar o Fórum para receber notificações sobre cada mensagem postada.

¹⁹ Postagem avançada de tarefa é uma atividade disponível no *Moodle* e ativada no AVA-Avançar da UFLA. Trata-se da possibilidade de carregar arquivos de texto, em formato DOC ou PDF que serão corrigidos pelo professor e postados novamente. É possível estabelecer datas de início e de término para as postagens, assim como dar notas para as tarefas enviadas. É preciso observar, no entanto, que quando o professor envia a tarefa corrigida para o aluno e ele faz a postagem da segunda versão do texto, o primeiro texto postado desaparece do sistema, pois é substituído pelo texto postado depois. Apenas o professor tem acesso às redações dos alunos, ou seja, este tipo de tarefa não é visível para todos os alunos inseridos no Avançar. Posteriormente, as redações e as entrevistas foram compartilhadas com a turma.

²⁰ O endereço do blog é <http://ple3ufla2015.blogspot.com.br/>

A experiência de criação do blog está descrita em SOARES (2016, 2).

O artigo completo está disponível em: <http://evidosol.textolivre.org/papers/2016/upload/168.pdf>

²¹ O link de acesso às redações é: <http://www.ufla.br/ascom/2016/04/05/coletanea-produzida-na-disciplina-portugues-como-lingua-estrangeira-traz-percepcoes-sobre-o-carnaval-brasileiro/>

de condução dos trabalhos, particularmente com a turma de PLE 3, faz-se necessária para exemplificarmos o que será exposto em seguida.

Refletindo sobre material didático e autonomia dos alunos, Benson (2001) sugere que o *process syllabus* seria o tipo de material ideal para fomentar a autonomia. Como o próprio nome sinaliza, o material didático é elaborado pelo professor, paulatinamente, ao longo do curso, com a colaboração dos alunos. Eles, por sua vez, têm autonomia para dar sugestões, sugerir tópicos para discussão, enfim, colaborar com o conteúdo das aulas, a partir da exposição de seus desejos e necessidades. Conseqüentemente, a motivação e o envolvimento dos discentes com a disciplina aumentam visivelmente, potencializando o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a partir da breve descrição das atividades, acima citada, é possível perceber que a disciplina de PLE 3 foi ministrada com base no *process syllabus*.

De acordo com Benson (2001), a conquista da autonomia pelos alunos é um processo que acontece de forma progressiva. No entanto, cabe ao professor criar estruturas de suporte (*scaffolding*) que possam contribuir positivamente para potencializar a aprendizagem em língua estrangeira. Três níveis de controle podem ser compartilhados em propostas pedagógicas que têm a autonomia como foco: o controle sobre o gerenciamento da aprendizagem, sobre o conteúdo da aprendizagem e sobre os processos cognitivos envolvidos, como a conscientização de que o aprendizado da língua não é distinto de seu uso.

De certa forma, estes três níveis podem ser observados nas atividades de apoio propostas, principalmente, para as turmas de PLE 3. É importante ressaltar que as atividades foram planejadas para atender não apenas os interesses prementes dos alunos (elaborar um resumo e selecionar palavra-chave, por exemplo), mas também de modo a assegurar que continuassem progredindo, de forma autônoma, após o término da disciplina. Os alunos engajaram-se em atividades significativas para eles, como realizar entrevistas com colegas de seus departamentos, sobre suas áreas de estudo e pesquisa. Este tipo de proposta permitiu que os estudantes gerenciassem sua própria aprendizagem (eles poderiam escolher quem entrevistar), assim como seu conteúdo (eles podiam elaborar seu próprio questionário). É fato que turmas mais motivadas e envolvidas impactam positivamente a aprendizagem, desde que o “material entregue ao aluno” ou a atividade proposta “esteja adequada ao nível de conhecimento do conteúdo a ser desenvolvido”. Afinal, o que o “aluno já sabe” também funciona como “andaime para que ele alcance o que ainda não sabe” (LEFFA, 2007, p.16).

As ideias de Lantolf (2000) e Vygotsky (1962) têm contribuído para refletir sobre a aquisição de língua estrangeira não apenas de uma perspectiva cognitiva, mas também

histórico-social, sociocultural ou sócio-interacional. Aliás, essa é a abordagem norteadora do planejamento e elaboração das atividades pedagógicas de apoio sobre as quais está embasado este TCC. Desta perspectiva, a linguagem é concebida como constructo social, instrumento de ação e de interação. Assim, a aprendizagem da língua surge do processo de “produção de sentido em atividades colaborativas com outros membros de uma dada cultura” (MITCHELL; MYLES, 2004, p.200, tradução nossa).²²

A abordagem sócio-interacional valoriza a relação entre os participantes do processo de ensino-aprendizagem - professor e aluno(s), aluno(s) e aluno (s) - estimulando a construção conjunta, colaborativa, do conhecimento sobre a *língua em uso*.²³ De acordo com Larsen-Freeman e Long, “as perspectivas interacionistas invocam tanto fatores inatos quanto ambientais para explicar a aprendizagem de línguas” (1991, p.266, tradução nossa).²⁴ Isso significa que a linguagem é vista também como discurso, nas trilhas de Bakhtin (1992).

Para que a interação entre os envolvidos no processo seja produtiva é importante observar, por exemplo, a configuração das cadeiras na sala de aula. A conhecida “metáfora do ônibus”, em que “todos os alunos (ficam) virados para o professor que dirige o ônibus”, perde espaço na dinâmica das aulas orientadas pela abordagem sócio-interacional (BRASIL, 1998, p.61). Portanto, sob a perspectiva deste enquadre teórico, a linguagem é considerada em sua dimensão discursiva, sócio-histórica, indissociável da situação de comunicação. A dinâmica de ensino/aprendizagem é pautada por atividades sociais relevantes, colaborativas, que concebem a produção (escrita, oral) como um processo interativo de construção de sentido.

O blog²⁵ produzido pela turma de PLE 3 é o resultado final de um pequeno projeto construído com base em uma sequência didática (SD) com enfoque nos seguintes gêneros textuais: resumo, entrevista, artigo de opinião.²⁶ De acordo com Dolz e Schneuwly, com base no interacionismo sócio-discursivo, sequências didáticas (SDs) podem ser compreendidas como “um conjunto de módulos (...) organizados sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem, dentro de um projeto de classe” (1998, p.93, tradução nossa).²⁷ O objetivo último de um SD, geralmente, conduz a um projeto conclusivo (blog, coletânea de redações),

²² [...] production of meaning in collaborative activities with other members of a given culture.

²³ A abordagem sociocultural embasa os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) para o ensino de língua estrangeira (BRASIL, 1998).

²⁴ The interactionist perspectives invoke both innate and environmental factors to explain language learning.

²⁵ O endereço do blog é <http://ple3ufla2015.blogspot.com.br>

Nele estão reunidas as entrevistas realizadas pela turma de PLE 3.

²⁶ As redações (artigos de opinião) produzidas pela turma formam a coletânea “Olhares estrangeiros sobre o Carnaval brasileiro”. Disponível em: <http://www.ufla.br/ascom/2016/04/05/coletanea-produzida-na-disciplina-portugues-como-lingua-estrangeira-traz-percepcoes-sobre-o-carnaval-brasileiro/>

²⁷ [...] a set of modules (...) systematically arranged around a language activity within a class project.

resultante de uma dada produção textual. As SDs partem, por exemplo, de uma situação de comunicação, como um entrevista. Em seguida, os alunos são levados a trabalhar com certas especificidades do gênero textual proposto na atividade para, finalmente, apresentarem sua produção final.²⁸ O trabalho de escrita, ao ser encarado como processo, exige mais de um momento avaliativo.²⁹

Finalmente, é preciso entender que a noção de progressão convoca, a partir da perspectiva sócio-interacionista, a aprendizagem em espiral (Dolz e Schneuwly, 1996). Trata-se da ideia de que não é preciso, obrigatoriamente, trabalhar os conteúdos gradativamente com os alunos, do menor para o maior grau de dificuldade. Assim, uma mesma SD, por exemplo, poderia ser trabalhada em diferentes etapas da aprendizagem, de forma diferente ou mais complexa. Dessa forma, a aprendizagem em espiral valorizaria as possibilidades de aprendizagem (nível de desenvolvimento potencial) e não somente as necessidades de aprendizagem (nível de desenvolvimento real), para concordar com Vygotsky (1962).

3- APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

Esta proposta de ensino, que utilizou recursos tecnológicos aliados ao AVA-Avançar foi aplicada em uma mesma turma, durante três disciplinas de Português como Língua Estrangeira (PLE 1, PLE 2 e PLE 3), entre 2015 e 2016. O público-alvo era formado por alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação, na Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais. A faixa etária média dos alunos era de 25 anos. Todos tinham o espanhol como língua materna, com exceção de um aluno, falante de árabe e francês.

Com este projeto de ensino objetivou-se utilizar alguns recursos tecnológicos, disponíveis online, e também algumas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Avançar, como suporte pedagógico às aulas de Português como Língua Estrangeira. Nestas atividades de apoio procuramos trabalhar com as demandas dos alunos, no

²⁸ O (re)conhecimento da organização textual e das rotinas interacionais inerentes ao gênero entrevista são especificidades que devem ser contempladas nas aulas. Rotinas interacionais podem ser entendidas como convenções sobre a organização das informações em textos orais e escritos. Os alunos precisam ter consciência de que a negociação do significado de um determinado gênero não está dissociada da compreensão das rotinas interacionais (BRASIL, 1998). Ao negociar significado, os alunos refletem sobre a linguagem produzida. Além disso, a própria negociação envolve o que eles querem dizer e o modo de dizê-lo.

²⁹ No caso específico das entrevistas e redações, salientamos que foram submetidas a três correções. As postagens, assim como as correções e avaliações, ocorreram, exclusivamente, na sala virtual do Avançar, designada para a turma de PLE 3.

sentido de esclarecer tópicos obscuros, considerados difíceis ou problemáticos, sobretudo do ponto de vista dos falantes de espanhol como língua materna.

As três disciplinas de Português como Língua Estrangeira foram ministradas concomitantemente ao desenrolar desta Especialização. Dessa forma, acabaram funcionando como um verdadeiro laboratório, onde foi possível pôr em prática e experimentar algumas das ferramentas didáticas aprendidas durante as disciplinas do curso. Procurou-se trabalhar as quatro habilidades em conjunto. Assim, ora eram solicitadas atividades que demandavam produção oral (*speaking*) e escrita (*writing*), ora leitura (*reading*) e compreensão oral (*listening*).

As ferramentas utilizadas durante o processo foram: computador com acesso à internet; o AVA-Avançar, plataforma virtual de aprendizagem da UFLA, destinada à pós-graduação; o ELO (Ensino de Línguas Online), software gratuito para ensino de línguas, disponível online; o VOKI, serviço que possibilita a criação de personagens virtuais (avatars) falantes; um criador de tirinhas virtual; o Padlet, um mural virtual que permite carregar textos, imagens, vídeos, sons; o Glossário virtual, disponível no AVA-Avançar; tirinhas disponíveis na internet; o Fórum do AVA-Avançar; o Sound Cloud, uma plataforma online de publicação de áudio; o Blog PLE 3-UFLA Turma 2/2015; o Flipsnack, serviço online para a criação de livros digitais, a partir de arquivos em PDF e a ferramenta Modalidade Avançada de Carregamento de Arquivo, disponível no AVA-Avançar, que permite postar arquivos de textos.

Esse projeto de ensino foi implementado à medida que as disciplinas do curso de Especialização iam sendo ministradas. Assim, as ferramentas aprendidas foram testadas com a turma durante cerca de um ano. Essa forma de proceder, contudo, só foi viável devido à abordagem *bottom-up*, facilitada pela adoção do *process syllabus*.

A avaliação foi feita ao longo do processo, de forma contínua e cumulativa. Assim, aspectos qualitativos prevaleceram sobre os quantitativos, possibilitando o avanço para a próxima tarefa ou atividade mediante a verificação do aprendizado. Algumas atividades propostas, como o Fórum de discussão e a Modalidade Avançada de Carregamento de Arquivo, ambas inseridas no AVA-Avançar, permitem atribuição de notas e comentários no próprio ambiente virtual. Assim, notas que variavam de 1 a 10 foram atribuídas nas atividades mencionadas, acompanhadas de comentários.



4 - MANUAL DO PROFESSOR



Justificativa: apresentar e implantar uma proposta de ensino que envolva o ambiente virtual de aprendizagem (AVA-Avançar) e alguns recursos tecnológicos, em consonância com a segunda diretriz do MEC para a área de PLE.



Fundamentação Teórica: aprendizagem em espiral, *process syllabus*.



Público-alvo: alunos, majoritariamente falantes de espanhol, das disciplinas PLE 1, PLE 2 e PLE 3, ministradas na UFLA. Faixa etária média: 25 anos.



Objetivos Gerais: experimentar algumas ferramentas tecnológicas, aprendidas durante este curso de Especialização; utilizar o ambiente virtual da universidade para potencializar a aprendizagem e complementar as aulas presenciais.



Ferramentas: computador com acesso à internet, AVA-Avançar, ELO, VOKI, criador de tirinhas virtual, Padlet, Glossário, tirinhas disponíveis na internet, Fórum, Sound Cloud, Blog PLE 3, Flipsnack, ferramenta Modalidade Avançada de Carregamento de Arquivo.



Cronograma: as atividades foram desenvolvidas entre os semestres letivos de 2015 e 2016.



Avaliação: contínua e cumulativa.



As orientações para a aplicação e desenvolvimento das atividades estão descritas no tutorial a seguir.

1. Atividade 1 – PERFIL (AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: Apresentar-se no AVA-Avançar, através da ferramenta Perfil.

Procedimento: Inserir texto e imagem (foto), conforme as instruções na Figura 1.

Ferramenta: Perfil no Avançar. <http://www.avancar.ufla.br>

Orientações: Instruções sobre como fazer a atividade estão postadas no AVA, conforme a Figura 1. Instruções para preenchimento do perfil estão disponíveis em tutorial no próprio AVA (*Moodle*).

Expectativas: A realização desta atividade demanda leitura e interpretação de texto em língua estrangeira. A mesma atividade foi proposta para os três níveis de PLE, com diferentes graus de complexidade (aprendizagem em espiral).

Avaliação: O *feedback* é dado pela professora no próprio AVA, através de comentários. Essa atividade não envolve nota. As correções são feitas no próprio ambiente.



Figuras 1 (PLE 1, PLE 2, PLE 3)

2. Atividade 2 – ELO (AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: Várias atividades foram criadas no ELO com o intuito de sanar pontos problemáticos e também a título de revisão de conteúdo. As atividades foram utilizadas com as turmas de PLE 1 e PLE 2. O Jogo da Memória foi utilizado para revisar as frutas e as profissões, assim como o Eclipse. O Cloze e o Composer serviram para revisar artigos e preposições. Os falsos cognatos e a regência dos verbos gostar/desgostar, pontos considerados problemáticos para os falantes de espanhol, foram retomados em atividades como Cloze, Composer e Sequência. A regência dos verbos gostar/desgostar já havia sido trabalhada no AVA; porém, como os alunos ainda estavam com muitas dúvidas, atividades de apoio foram criadas no ELO.

Jogo da Memória, Eclipse, Cloze, Composer, Quiz, Sequência são modalidades de atividades que podem ser desenvolvidas no ELO.

Procedimento: Desenvolver as atividades propostas. Além das Orientações, foram criadas e usadas atividades modelares, a título de exemplo, em sala de aula. Assim, os alunos ficaram familiarizados com as atividades disponíveis no ELO, antes de acessarem a plataforma. O link para o ELO foi disponibilizado no AVA-Avançar.

Ferramentas: ELO. É um software gratuito para o ensino de línguas e disponível online. <http://www.elo.pro.br> (Buscar as atividades por *ELMC 2015Débora*). AVA-Avançar.

Orientações: Há um tutorial no próprio ELO ensinando como utilizá-lo. Ademais, há boas explicativas que socorrem o aluno e o docente, em caso de necessidade. Nas próprias atividades os alunos recebem orientações de como desenvolvê-las. Os links das atividades foram devidamente postados no AVA das disciplinas.

Expectativas: Espera-se que os pontos problemáticos, acima elencados, sejam sanados.

Avaliação: O *feedback* é dado após a finalização da atividade proposta, pelo próprio ELO. Quando da elaboração da atividade, é possível escolher o tipo de *feedback* a ser dado, utilizando-se de vários recursos como sons, imagens paradas e em movimento.

The image shows two screenshots of the ELO software interface. The top screenshot displays a list of activities in a table format, and the bottom screenshot shows a preview of two activity cards.

Table of Activities:

TÍTULO	TIPO	
ELMC2015Débora (Quem sou eu?) - Módulo original de Débora Racy Soares	Texto	0
ELMC2015Débora - Módulo original de Débora Racy Soares	Jogo da memória	0
Memória (profissões) - Módulo original de Débora Racy Soares	Jogo da memória	0
Memória (profissões2) - Módulo original de Débora Racy Soares	Jogo da memória	0
Memória (frutas) - Módulo original de Débora Racy Soares	Jogo da memória	0
Cloze (artigos definidos, singular, A, O + profissões) - Módulo original de Débora Racy Soares	Cloze	0
Cloze (gostar de) - Módulo original de Débora Racy Soares	Cloze	0
Cloze (música Velha Infância - Tribalistas) - Módulo original de Débora Racy Soares	Cloze	0
Eclipse (profissões) - Módulo original de Débora Racy Soares	Eclipse	0

Activity Cards Preview:

1. **Repórter**
 Hipertexto | Imagem | Áudio
 Clique no botão abaixo para selecionar a imagem
 (Imagem de um repórter)

2. **Mecânico**
 Hipertexto | Imagem | Áudio
 Clique no botão abaixo para selecionar a imagem
 (Imagem de um mecânico)

Olá,
 Meu nome é Debora. Sou professora de Português como Língua Estrangeira.
 Na verdade, sou a professora de vocês!!!
 Eu gosto muito de conversar e aprender sobre seus países!



Eu não gosto de poluição e também desgosto de lugares lotados e apertados!

Gostar e desgostar são verbos regulares.
 Quem gosta, gosta DE alguma coisa ou de alguém.
 Quem não gosta também.
 Observem:
 Eu gosto DE melancia.
 Eu não gosto DE tangerina.
 Quem DESGOSTA, também desgosta DE.
 Observem:
 Eu DESGOSTO DE melancia.
 A estrutura "eu não gosto de melancia" é mais comum no português falado do que a "eu desgosto de melancia".

Atividade 2 - Escreva uma lista com coisas de que você gosta e não gosta.
 Exemplo:
 Eu gosto de: barulho de chuva, natureza, conversas, suco de uva, garapa, água de coco, caminhar ao ar livre, livros, MPB, balé, comida vegetariana, saladas e frutas, gente legal, natação, pinturas impressionistas.
 Eu não gosto de: trânsito, poluição, gente sem educação, televisão alta, jiló, cervá (cerveja), churrasco, música sertaneja, lugares lotados, calor, ratos, baratas e mosquitos da dengue.

Disponível a partir de sábado, 19 abril 2015, 13:55
 Data de entrega: quinta, 30 abril 2015, 13:55

Olá pessoal, tudo bem com vocês? 🙌
 Hoje nós vamos nos conhecer melhor! 🤗



Fale sobre você. Qual é a sua profissão?
 Do que você gosta? Do que você não gosta? Do que você desgosta?



PARABÉNS!!!! MUITO BEM!!!! 🎉

Figuras 2 (PLE 1 e PLE 2)

3. Atividade 3 – VOKI, CRIADOR DE TIRINHAS, FÓRUM DE DISCUSSÃO (AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: Utilizar recursos visuais e orais para apresentar a disciplina de PLE 1 e PLE2. As tirinhas apresentam a professora e a disciplina. Uma apresentação de boas-vindas também foi gravada no VOKI. Os alunos devem seguir os exemplos, criando suas próprias tirinhas, um avatar no VOKI e inserindo áudio.

Procedimento: Os alunos devem gravar informações básicas como nome, apelido, profissão, idade, naturalidade, nacionalidade no VOKI, gerando um avatar. Em seguida, devem criar tirinhas e postá-las no AVA. Os alunos devem criar tirinhas em que se apresentem aos colegas.

Ferramentas: VOKI (<http://www.voki.com>), criador de tirinhas, disponível online:

<http://criancas.uol.com.br/atividades/crie-sua-hq.jhtm>. Fórum de Discussão do AVA-Avançar.

É interessante ressaltar que, como a página do VOKI está em inglês, assim como as instruções para utilizá-lo, a professora traduziu as instruções, com a ajuda dos alunos, majoritariamente falantes de espanhol. Essa atividade potencializou a intercomunicação, trazendo à tona a questão da intercompreensão, já que os alunos se expressaram em espanhol, português, inglês e francês.

Orientações: Os alunos devem ler e compreender as instruções para fazer as tirinhas e gravar um áudio no VOKI. Os tutoriais estão disponíveis no site.

Expectativas: Praticar as quatro habilidades comunicativas, solicitadas nesta atividade.

Avaliação: Fornecida no AVA, através de comentários da professora e dos colegas no Fórum de Discussão.





Figuras 3 (PLE 1 e PLE 2)

4. Atividade 4 – PADLET (AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: Ampliação do vocabulário, através de murais temáticos (Festa Junina) ou relacionados aos temas (comes e bebes) do livro didático Novo Avenida Brasil 1, adotado nas disciplinas PLE 1 e PLE 2. O mural intitulado Vocabulário, acima exposto, resultou de uma atividade proposta para a turma de PLE 1: aprender cinco palavras novas por semana e anotá-las. As palavras aprendidas deveriam ser contextualizadas no próprio mural, através de exemplos.

Procedimento: Os alunos devem registrar as palavras novas em contexto e ler as palavras dos colegas.

Ferramenta: AVA-Avançar e Mural virtual, disponível online: <https://pt-br.padlet.com>

Orientações: Os alunos deveriam postar palavras novas no mural, relacionadas aos temas propostos e, depois, inserir exemplos no próprio mural.

Expectativas: Aquisição de vocabulário novo, em contexto, a partir da realidade dos alunos.

Avaliação: O *feedback* foi dado no próprio mural e reforçado no AVA das disciplinas. Ponto positivo: desenvolvimento do vocabulário de forma individual, já que foi percebido que nem todos liam as palavras postadas pelos colegas (ponto negativo). Quando isso foi percebido, as palavras postadas no mural começaram a aparecer em exercícios escritos propostos pela professora.

5. Atividade 5 – GLOSSÁRIO COLETIVO DE VERBOS (AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: Criar um glossário coletivo de verbos terminados em –AR, –ER, –IR. Os alunos de PLE 1 fizeram um glossário apenas com os verbos regulares e alguns poucos irregulares (ir, ser). Já no glossário dos alunos de PLE 2 predominaram os verbos irregulares. Exemplos deveriam ser acrescentados.

Procedimento: Os alunos foram orientados a pesquisar verbos novos, que não apareciam no livro didático adotado. Durante as aulas, a professora também ia registrando verbos, no canto da lousa, e pedia que os alunos os acrescentassem no Glossário.

Ferramenta: Glossário do AVA-Avançar.

Orientações: Orientações sobre como fazer o glossário foram postadas pela professora na plataforma. No próprio Avançar também há instruções sobre esta atividade.

Expectativas: Conjuguar verbos e contextualizá-los, através de exemplos. Descobrir verbos novos e apreender seus significados.

Avaliação: O *feedback* foi dado através de nota (1 a 10), pelo AVA.

The screenshot shows the AVANÇAR glossary interface. On the left, there are instructions for adding a verb to the glossary:

1. BUSCAR: (escreva seu verbo)
2. Inserir novo item
3. Conceito: (escreva seu verbo)
4. Definição: (escreva um exemplo com o verbo no Presente do Indicativo)
5. Salvar mudanças

Below the instructions is a search bar and a 'Inserir novo item' button. A navigation menu shows 'Página: 1 2 3 4 (Próximo) Todos' and a list of letters from A to Z. The main content area displays a list of verbs with their definitions and examples:

- Abusar:** Não abuse da/de bebida alcoólica. Você abusa da/de minha paciência.
- amar:** João e Maria se amam. Nós amamos viajar. Eles amam estudar português.
- andar:** caminhar, avançar, mover-se. Eu ando pela/na rua com meus amigos. Nós andamos brincando.
- arremessar:** arrojado, lançar, jogar, arremeter, investir. Eu arremesso a bola com muita força. Você arremessa uma pedra para longe.
- ARRUMAR:** Eu arrumei minhas coisas para meu quarto novo. Maria arrumou os livros que estão na estante. Seu filho arrumou emprego em uma empresa muito importante.
- Assistir:** Eu vou assistir a um filme neste fim de semana.
- ATRAIR:** Eu atraio pessoas para falar sobre Deus. Ela atrai muitas pessoas com sua inteligência. Nós atraímos energias positivas. Eles atraem muitas meninas.
- Atrapalhar:** Nós atrapalhamos a conversa.

Figuras 5 (PLE 1 e PLE 2)

6. Atividade 6 – TIRINHAS (AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: Esclarecer pontos problemáticos através de tirinhas. As figuras abaixo exemplificam alguns destes pontos como expressões idiomáticas, regência do verbo adorar, que os alunos confundem com a do verbo gostar. Eles costumam dizer adorar de como equivalente a gostar de. Preposições como de e do e a diferença de conjugação dos verbos com os pronomes a gente e nós. Eles dizem a gente gostamos como equivalente a nós gostamos.

Procedimento: Postagem, pela professora, de tirinhas sobre tópicos-problema. Geralmente as tirinhas são acompanhadas por alguma explicação. Leitura das tirinhas pelos alunos.

Ferramenta: Inserção de atividade simples, com texto e imagem, no AVA-Avançar.

Orientações: Os alunos deveriam realizar a leitura e anotar as dúvidas. Atividade realizada como apoio pedagógico, isto é, como revisão de tópicos já estudados.

Expectativas: Sanar pontos-problemáticos.

Avaliação: Esta atividade não valeu nota. O conteúdo postado no Avançar seria, no entanto, retomado em avaliações finais.

← avancar.ufla.br/consulta/mod 3

AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

AVA - Avançar ▾ PRP530/115 ▾ Recursos ▾ Tirinha: São João Atualizar Recurso



Expressão idiomática:

Pamonha: alguém mole, sem ação, bobo, preguiçoso.

Exemplo:

Deixa de ser pamonha e vem dançar a quadrilha!

[Documentação de Moodle relativa a esta página](#)

Você acessou como [Débora Racy Soares - Professora](#) (Sair)

PRP530/115

← avancar.ufla.br/consulta/mod 3

AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

AVA - Avançar ▾ PRP530/115 ▾ Recursos ▾ Tirinha - ADORAR Atualizar Recurso



E você, adora o quê?

Eu adoro... LER tirinhas.

Eu adoro... ANDAR de bicicleta.

Eu adoro... OUVIR músicas.

ADORAR + verbo no infinitivo

Vamos tentar?

[Documentação de Moodle relativa a esta página](#)

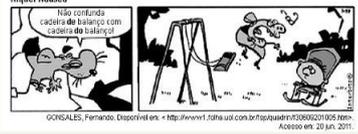
Você acessou como [Débora Racy Soares - Professora](#) (Sair)

PRP530/115

← avancar.ufla.br/consulta/mod 3

AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

AVA - Avançar ▾ PRP530/115 ▾ Recursos ▾ Preposições - DE e DO Atualizar Recurso



Observem as diferenças:

cadeira de balanço ou de embalo

cadeira do balanço

[Documentação de Moodle relativa a esta página](#)

Você acessou como [Débora Racy Soares - Professora](#) (Sair)

PRP530/115

← avancar.ufla.br/consulta/mod 3

AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

AVA - Avançar ▾ PRP530/115 ▾ Recursos ▾ Tirinha- Encontro Atualizar Recurso



A gente DEVE...

Nós DEVEMOS...

[Documentação de Moodle relativa a esta página](#)

Você acessou como [Débora Racy Soares - Professora](#) (Sair)

PRP530/115

(Figuras 6 – PLE 1 e PLE 2)

7. Atividade 7 – ENTREVISTA (SOUND CLOUD e Fórum do AVA-Avançar)

The screenshot shows the AVA-Avançar forum interface. On the left, there is a navigation menu with options like 'Participantes', 'Atividade', and 'Administração'. The main content area displays a list of activities under the heading 'Fórum de notícias'. Activity 3, 'Homofonia', is highlighted, showing sub-activities like 'Atividade 3.3 - Plural (exercícios)', 'Atividade 3.2 (Revisão)', and 'Atividade 3 - entrevista (blog)'. The right side of the screenshot shows a detailed view of an oral activity titled 'Atividade oral sobre as diferenças culturais' by Debora Racy Soares. The text includes a greeting, a request for audio recordings, and instructions for participation.

This screenshot shows a forum announcement and a table of activity topics. The announcement text reads: 'Comentar o áudio dos colegas até o dia 20/03, domingo. Essa será nossa última atividade pelo AVA. Não é para dizer apenas gostei, não gostei, mas comparar o que ouvirmos com o que acontece nos países de vocês.' Below the announcement is a table with columns for 'Tópico', 'Autor', 'Comentários', and 'Última mensagem'. The table lists various cultural difference topics and their authors, such as 'Diferenças culturais - geral' by Jorge Yair Pérez Paencía and 'Diferenças Culturais - Adriano' by Fábio Arnaldo Pomar AVALOS.

Tópico	Autor	Comentários	Última mensagem
Diferenças culturais - geral	JORGE YAIR PÉREZ PAENCÍA -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:45
Diferenças Culturais - Adriano	FÁBIO ARNALDO POMAR AVALOS -	1	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Alejandro	ADRIANO BENAICH -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Lermen	FÁBIO ARNALDO POMAR AVALOS -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Sebastian	FÁBIO ARNALDO POMAR AVALOS -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Ivã	FÁBIO ARNALDO POMAR AVALOS -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Alejandro	FÁBIO ARNALDO POMAR AVALOS -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Fábio	ADRIANO BENAICH -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Ivan	ADRIANO BENAICH -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Sebastian	ADRIANO BENAICH -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44
Diferenças Culturais - Lermen	ADRIANO BENAICH -	0	AVANÇAR ENTREVISTA Dom, 20 Mar 2016, 19:44

The image consists of two side-by-side screenshots. The left screenshot is from a Moodle forum page titled 'AVA - Avançar PLE3/215 Fóruns Atividade 3.1 - Áudio'. It shows a text box with the instruction: 'Vocês devem postar o áudio da entrevista em https://soundcloud.com/, por exemplo, e postar o link aqui no fórum.' Below this is a table of forum topics. The right screenshot is from the SoundCloud mobile app, showing a track titled 'Entrevista PLE3' by 'gnu' with a waveform and playback controls.

Tópico	Autor	Comentários	Última mensagem
Entrevista Fabio	FABIO ARNALDO POMAR AVALOS -	0	FABIO ARNALDO POMAR AVALOS - Qua, 26 Feb 2016, 08:52
Entrevista Dr Silva	LERMEN FORQUIA ACOSTA - PQ1527	0	LERMEN FORQUIA ACOSTA - PQ1527 Qua, 17 Feb 2016, 22:47
Entrevista Sebastián D.	SEBASTIÁN DORADO MONTENEGRO - pp527	0	SEBASTIÁN DORADO MONTENEGRO - pp527 Seg, 15 Feb 2016, 12:07
Entrevista Alejandro.	ALEJANDRO SANDRÍA DIAZ	0	ALEJANDRO SANDRÍA DIAZ - Ter, 10 Feb 2016, 20:06
Entrevista - Ivan Delgado	IVÁN DARIÓ DELGADO -	0	IVÁN DARIÓ DELGADO - Qua, 26 Jan 2016, 17:07
Entrevista Adnane	ADNANE BENDATCH -	0	ADNANE BENDATCH - Qua, 27 Jan 2016, 19:27

Figuras 7 (PLE 3)

Objetivos da Atividade: Realizar uma entrevista para um blog. O blog será a atividade final da disciplina PLE 3.

Procedimento: Um exemplo de uma entrevista, publicada em blog, foi fornecido aos alunos (Anexo – Atividade 3). Em seguida, foi trabalhado o gênero textual entrevista, atentando-se para suas características. Solicitamos que os alunos fizessem um resumo da entrevista e escolhessem três palavras-chave. Já familiarizados com o gênero textual resumo, os alunos não tiveram dificuldades para realizar a atividade proposta. Depois, eles elaboraram um roteiro para suas entrevistas, de acordo com o modelo apresentado (Anexo - Atividade 3.1). O áudio da entrevista foi gravado. Os alunos deveriam ouvir suas entrevistas e identificar os marcadores conversacionais (Anexo – Atividade 7). As entrevistas realizadas foram postadas no Sound Cloud e comentadas no Fórum de discussão do AVA.

Ferramentas: Gravador de áudio do celular. Fórum de discussão do AVA-Avançar.

Sound Cloud: <https://soundcloud.com/stream>

Roteiro da Entrevista (Anexo – Atividade 3.1), Marcadores Conversacionais (Anexo – Atividade 7), Modelo de entrevista para o blog (Anexo- Atividade 3).

Orientações: As instruções estão descritas nas próprias atividades, disponibilizadas nos ANEXOS deste trabalho, e também no AVA (Fórum). Há, ainda, um tutorial disponível no Sound Cloud.

Expectativas: Desenvolver as quatro habilidades, através do trabalho com gêneros (resumo, roteiro para a entrevista, comentário em blog, entrevista oral).

Avaliação: Notas de 1 a 10 foram postadas no AVA-Avançar para cada atividade.

8. Atividade 8 - BLOG (Blog e AVA-Avançar)

Objetivo da Atividade: Ouvir o áudio da entrevista e transformá-lo em um texto escrito para ser publicado no blog.

Procedimento: Os alunos deveriam perceber que no áudio da entrevista há vários marcadores conversacionais. Eles precisariam saber quais marcadores deveriam conservar e quais deveriam eliminar quando redigissem a entrevista para ser publicada no blog da turma. Também deveriam atentar para a formatação própria do gênero (entrevista para blog), de acordo com o modelo fornecido. Foi solicitado ainda que escrevessem uma pequena biografia, com dados profissionais e pessoais. Uma foto deveria ser incluída na biografia.

Ferramentas: Blog e AVA-Avançar (Modalidade Avançada de Arquivo).

Orientações: Criar um blog e publicar as entrevistas realizadas pelos alunos, assim como suas biografias. Os alunos também deveriam postar comentários no blog da turma. As entrevistas foram postadas no AVA, assim como o perfil dos alunos, para correção, através da atividade Modalidade Avançada de Arquivo. Nesta atividade é possível carregar arquivos, corrigi-los e enviá-los novamente.

Expectativas: Trabalhar três habilidades linguísticas (*listening, reading, writing*).

Avaliação: As entrevistas passaram por três processos corretivos e o perfil, por apenas um. Notas (de 1 a 10) foram dadas nas atividades desenvolvidas pelo AVA.

AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PRPG

AVA - Avanços - PLE3/215 - Fóruns - Fórum de notícias - Lembrete e atividade

Mostrar respostas arquivadas - Transferir esta discussão para - Buscar no fórum

Lembrete e atividade final
 por Débora Racy Soares - Professora - segunda, 21 março 2016, 18:27

Oi pessoal, tudo bem?

Lembrete:

Por favor, levem o livrinho com as redações sobre o Carnaval amanhã, OK?

Atividade final:

Confrim nosso blog:

<http://ple3ufla2015.blogspot.com.br/>

e postem os comentários de vocês, por favor.

A postagem dos comentários é nossa última atividade!

Ainda estou fazendo uns ajustes no blog, mas você já podem ir postando os comentários.

Obrigada e até amanhã. 😊

Editar | Apagar | Responder

ple3ufla2015.blogspot.com.br

PLE 3 - UFLA - Turma 2/2015

Blog da disciplina Português como Língua Estrangeira 3. Universidade Federal de Lavras (UFLA). Turma 2/2015. Profa. Débora Racy Soares

segunda-feira, 21 de março de 2016

Entrevista realizada por Ivan
 Sexta-feira, 29 de janeiro de 2016.
 Entrevista feita com a advogada Tamara Varas, que está es...

domingo, 20 de março de 2016

Entrevista realizada por Sebastián
 Segunda, 02 de fevereiro de 2016.
 Entrevista com a zootecnista Danusa Gebin. especializada em...

Um comentário:

Entrevista realizada por Ingris
 03 de março de 2016. Entrevista com a médica veterinária Carla Resende, mestranda em Reprodução...

Entrevista, com Sol, realizada por Fabio
 Quarta-feira, 24 de fevereiro de 2016.
 Entrevista com a engenheira de sistemas Solach Mayorca ...

Entrevista realizada por Alejandro
 Domingo, 10 de janeiro de 2016.
 Entrevista feita com o estudante de iniciação científica Yoni...

Página inicial - Visualizar versão para a web - Quem sou eu

ple3ufla2015.blogspot.com.br

maior - Próximo blog - Criar um blog

PLE 3 UFLA Turma 2/2015
 Blog da disciplina Português Como Língua Estrangeira 3. Universidade Federal de Lavras (UFLA). Turma 2/2015. Profa. Débora Racy Soares

segunda-feira, 21 de março de 2016

Postado por PLE 3 - UFLA - Turma 2/2015 às 00:14
 Nenhum comentário:

Marcadores: Entrevista, Português como Língua Estrangeira 3, Universidade Federal de Lavras (UFLA). Local: Lavras - MG, Brasil

Entrevista realizada por Ivan

Sexta-feira, 29 de janeiro de 2016.

Entrevista feita com a advogada Tamara Varas, que está estudando para o doutorado, na área de Sociologia do Direito.

1- Partindo de sua experiência profissional, de que se trata sua pesquisa?

R/: Minha pesquisa está vinculada às "Clínicas Jurídicas". É uma pesquisa na área de Sociologia do Direito, com a finalidade de ensinar aos estudantes avançados, dos últimos anos (5º ano de graduação em Direito), os aspectos práticos, mas que não estejam só ligados à Advocacia Individualista, mas também associado à Advocacia Social. São questões que têm mais a ver com efeitos gerais, com casos coletivos, com processos que vão

Quem sou eu
 PLE 3 - UFLA - Turma 2/2015
 Visualizar meu perfil completo

Arquivo do blog
 2016 (8)
 Março (8)
 Entrevist a realiz ada por Ivan
 Entrevist a realiz ada por Sebastián
 Entrevist a realiz ada por Jorge
 Entrevist a realiz ada por Ingris
 Entrevist a com Sol realiz ada por Fabio
 Entrevist a realiz

Figuras 8 (PLE 3)

9. Atividade 9 – REDAÇÕES (FLIPSNACK e AVA-Avançar)

Objetivos da Atividade: A partir de um debate em sala de aula, à época do Carnaval de 2016, as diferenças culturais vieram à tona através da fala dos alunos. Muitos tiveram dificuldade de entender o Carnaval brasileiro. Assim, foi proposto que escrevessem redações apresentando seus pontos de vista sobre nossa tradicional festa.

Procedimento: Escrever redações sobre o assunto sugerido, a partir das discussões ocorridas em sala de aula.

Ferramentas:

<http://www.flipsnack.com/AnaElizaAlvim/redacoes-disciplina-portugues-como-lingua-estrangeiraufla.html>

<http://www.ufla.br/ascom/2016/04/05/coletanea-produzida-na-disciplina-portugues-como-lingua-estrangeira-traz-percepcoes-sobre-o-carnaval-brasileiro/>

AVA-Avançar (Modalidade Avançada de Carregamento de Arquivo)

Orientações: Postar as redações no AVA para correção em Modalidade Avançada de Carregamento de Arquivo.

Expectativas: Criar um livro virtual. Todas as redações foram reunidas em uma coletânea intitulada “Olhares estrangeiros sobre o Carnaval brasileiro”. A coletânea está disponível online, assim como a matéria publicada pelo Jornal da ASCOM (Assessoria de Comunicação) da UFLA. Essa iniciativa está associada ao Projeto de Extensão Aquarela Cultural, sob minha coordenação. O entendimento das diferenças culturais e a “aclimatação” dos estudantes estrangeiros no Brasil foram esperados.

Avaliação: Notas (de 1 a 10) foram atribuídas pelo AVA-Avançar. As redações passaram por três processos corretivos.

The image is a screenshot of a web browser displaying two different pages side-by-side. The left page is a task assignment interface from the 'AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO' system. The right page is a FlipSnack flipbook viewer showing a document about carnival.

Left Page (Task Assignment):

- Header: AMBIENTE AVANÇAR PÓS-GRADUAÇÃO - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PRPG
- Breadcrumbs: AVA - Avançar > PLE3/215 > Tarefas > Redação - Minha visão sobre o Carnaval
- Buttons: Atualizar Tarefa, Ver 7 tarefas enviadas
- Text: Pessoal, Aqui vocês devem postar a redação, cujo título pode ser: Minha visão sobre o Carnaval brasileiro/ do Brasil. A visão de um/uma (sua nacionalidade) sobre o Carnaval do Brasil/ brasileiro. Um olhar estrangeiro sobre... Essa atividade escrita deve favorecer uma reflexão sobre o Brasil e sobre vocês também. Você acham que a experiência de vocês no Brasil mudou suas maneiras de ser, de sentir, de ver o mundo, de compreender as coisas? Expliquem.
- Footer: Disponível a partir de: quinta, 4 fevereiro 2016, 15:55. Data de entrega: quinta, 18 fevereiro 2016, 23:55.

Right Page (FlipSnack Viewer):

- Address Bar: www.flipsnack.com/AnaEliza/
- Flipbook Cover: OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE O CARNAVAL BRASILEIRO. Turma do PLE 3 3/2015. Universidade Federal de Lavras. UFLA logo.
- Text: Get more exposure for your business with the new HTML5 flipbooks. LEARN MORE
- Navigation: Info, Comments, Share, Text
- Title: Redações - Discipl...
- Metadata: April 5, 2016 | By Ana Eliza Alvim | Impressions: 35. Category: Science

← →
www.ufla.br/ascom/201
3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAURAS
ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

ascom
Assessoria de Comunicação

Início
Sobre a ASCOM
Serviços
Expediente
Identidade Visual
Jornal impresso
Imprensa
Contatos

Coletânea produzida na disciplina “Português como Língua Estrangeira” traz percepções sobre o Carnaval brasileiro

Ana Eliza Alvim
5 de abril de 2016, 6:01 pm , com 571 visualizações

Curtir
1

Os estudantes da disciplina “Português como Língua Estrangeira 3” evoluíram nos estudos da Língua e, ao final do período letivo 2015/2, suas produções textuais foram consolidadas em uma coletânea. O material foi organizado pela professora do Departamento de Educação (DED) Débora Racy Soares que, em interação com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), é a responsável pela condução dos trabalhos das disciplinas da área.

A coletânea intitulada “Olhares estrangeiros sobre o Carnaval brasileiro” reúne redações que tiveram como tema o Carnaval, a partir da percepção dos estrangeiros sobre a festa, sobre os brasileiros e o Brasil. “Estas redações são uma pequena amostra de um dos assuntos discutidos em sala de aula. A motivação para reuni-las e registrá-las deve-se ao fato de lidarem, de forma bastante sensível, com as diferenças culturais. Ademais, ampliam as possibilidades de sentido e de entendimento do Carnaval de forma reveladora, abordando questões de natureza multi/transcultural que nos interessam”, ressalta a professora. Essa iniciativa faz parte de um projeto mais amplo, de extensão e de pesquisa, denominado “Aquarela Cultural” e coordenado por Débora.

“A experiência de incentivo à leitura e produção textual,

Notícias por data

abril 2016

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

« mar mai »

Últimas notícias

Prioridades da PRP e Proplag encerram reuniões sobre o planejamento estratégico para a gestão 2016-2020

Fundação Logosófica promove concurso literário para professores: inscrições até 31 de julho

Professora da UFLA lança livro sobre construções identitárias

UFLA sedia nesta semana o I Simpósio Nacional de Pecuária Leiteira

Inscrições abertas para mais duas turmas do curso Normas Gerais para o Ensino de Graduação da UFLA

Ver todas as notícias

Dicas de Português

Dicas de Português: Verbo Confidenciar – inadequações

Dicas de Português: Alguns verbos que causam dúvidas

Assuntos

Administração administração pública a magia da física e do universo cafeicultura café calouros Capacitação cead Cinema com Vida Ciência sem Fronteiras concurso cria lavras Cultura DAE DCC ded DEF deg dicas de português direção executiva dri dzo Educação Física empreendedorismo esporte Extensão Fapemig física inbatec inovação internacionalização leuffa PAS pesquisa pladl prglp proec prêmio Pós-Graduação saúde scollforo simposio sisu

Figuras 9 (PLE 3)

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades didáticas, desenvolvidas a partir do aproveitamento de alguns recursos tecnológicos disponíveis online e também no AVA-Avançar da Universidade Federal de Lavras, funcionaram como suporte pedagógico às aulas de Português como Língua Estrangeira, ministradas para uma mesma turma, em três níveis diferentes (PLE 1, 2 e 3), durante os anos de 2015 e 2016.

Observou-se que essas atividades, além de modificarem a dinâmica das aulas, que ganhou novo pulso, também contribuíram para aumentar o envolvimento e, conseqüentemente, a motivação dos alunos. Ademais, a proposta de ensino apresentada segue a segunda diretriz do MEC para a área de PLE, que recomenda a inserção de atividades online ou em ambientes virtuais como complementação às aulas presenciais.

Estas atividades foram pensadas (customizadas) exclusivamente para sanar pontos percebidos como problemáticos e, indubitavelmente, tiveram impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem. Afinal, um ambiente de ensino, real ou virtual, formado por alunos engajados e capazes de regular, em certa medida, sua própria aprendizagem, é sempre gratificante e renovador.

Para uma turma formada, predominantemente, por alunos com idade média de 25 anos, portanto, conhecidos como geração da internet,³⁰ devido à sua proximidade com a web e com o universo digital, propostas didáticas ancoradas em recursos tecnológicos são bem aceitas, ainda mais quando valorizam aspectos característicos dessa geração, como a liberdade, a customização, a colaboração, o entretenimento e a inovação. Atividades colaborativas (fóruns de discussão, glossários coletivos) que deem margem à liberdade de opinião e de escolha (de parceiros, de entrevistados, de material didático), que sejam pensadas, particularmente, para a turma (customizadas), que envolvam propostas lúdicas e dinâmicas, portanto inovadoras e criativas, tendem a fazer sucesso. A ideia de pertencimento

³⁰ A chamada geração da internet, geração Y ou geração milênio, segundo Tapscott (2010), é representada pelos nascidos entre 1977 e 1997. São oito as características que predominam nesta geração: liberdade, customização, escrutínio, integridade, colaboração, entretenimento, velocidade e inovação. “Eles colaboram on-line em grupos de bate-papo, jogam videogames com vários participantes, usam e-mail e compartilham arquivos para o colégio, para o trabalho ou simplesmente para se divertir. Influenciam-se mutuamente por meio do que chamo de redes de influência, nas quais discutem marcas, empresas, produtos e serviços. Levam, para o trabalho e o mercado, uma cultura de colaboração e sentem-se à vontade usando novas ferramentas on-line para se comunicar” (Tapscott, 2010, p. 110).

a uma dada comunidade virtual de aprendizagem, como o é o Avançar, também agrada a essa geração, notadamente grupal e colaborativa.

Não há dúvida de que recursos tecnológicos associados a AVAs podem facilitar a vida do professor e tornar as aulas mais interessantes e atrativas para os alunos que não ficam intimidados com atividades virtuais. Do ponto de vista da aprendizagem, é preciso que todas as atividades sejam cuidadosamente planejadas e executadas. Partir das necessidades imediatas dos alunos pode ser um fator de sucesso. No entanto, é preciso ter em mente que recursos tecnológicos, isoladamente, não fazem milagres e, tampouco, garantem a aprendizagem que, como já sabemos, depende de inúmeros fatores. As teorias linguísticas sobre o processo de aquisição de segunda língua iluminam alguns aspectos do complexo fenômeno, sem esgotá-lo. É por isso que algumas propostas recentes têm refletido sobre esta questão, a partir das ideias de caos e complexidade (Larsen-Freeman, 1997, 2008), mas isso já é assunto para outro TCC.

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BENSON, P. **Teaching and researching autonomy in language learning**. Harlow: Essex, Pearson, 2001.
- BRADLEY, K. S.; BRADLEY, J. A. Scaffolding Academic Learning for Second Language Learners. In: **The Internet TESL Journal**, vol. X, n^o. 5, May 2004, Texas A&M University, Kingsville, Texas, USA. Disponível em: <<http://iteslj.org/Articles/Bradley-Scaffolding/>> Acesso em: 21 jun. 2016.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em: 12 mai. 2016.
- COUGHLAN, P; DUFF, P. A. Same task, different activities: analysis of SLA task from an activity theory perspective. In: LANTOLF, J.P; APPEL, G. (Eds.). **Vygotskian approaches to second language research**. Westport: Ablex, 1994, p.173-191.
- DIAS, A.; FROTA, S. **Nota 10 – Português do Brasil**. Lisboa: LIDEL, 2015.
- DIAZ-RICO, L.T.; WEED, K.Z. **The Cross-Cultural, Language, and Academic Development Handbook: a complete K-12 reference guide**. [2nd. ed.]. Boston: Ally & Bacon, 2002.
- DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Genres et progression en expression orale et écrite. Éléments de réflexions a propos d'une expérience romande. In: **Enjeux**, n^o. 37/38, 1996, p. 49-75.
- _____. **Pour un enseignement de l'oral. Initiation aux Genres Formels à L'école**. Paris: ESF Éditeur, 1998.

HALL, D. R. Materials production: theory and practice. In: HALL, D. R; HEWINGS, A. (Eds.). [1st ed.]. **Innovation in English Language Teaching – A Reader**. USA, Canada: Routledge: 2001, p. 229-239.

IDIOMAS SEM FRONTEIRAS. Portaria nº 973, de 14 de novembro de 2014. **Portal MEC**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16618-por973-idioma-sem&category_slug=novembro-2014-pdf&Itemid=30192>

Acesso em: 19 mai. 2016.

LANTOLF, J. P. **Sociocultural Theory and Second Language Learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LARSEN-FREEMAN, D.; LONG, M. H. **An Introduction to Second Language Acquisition Research**. New York: Longman, 1991.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos-complexity science and second language acquisition. In: **Applied Linguistics**, v.18, n^o2, 1997, p.141-165.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. **Complex Systems and Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática**. [2^a ed. Rev.]. Pelotas: EDUCAT, 2007, p.15-41.

LIMA, E. E. O. F. *et al.* **Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros**. Livro-texto + livro de exercícios. [Reimpr.] São Paulo: E.P.U, 2013.

LITTLE, D. Responding authentically to authentic texts: a problem for self-access language learning? In: BENSON, P.; VOLLER, P. (Eds.). **Autonomy and Independence in Language Learning**. Harlow: Pearson, 1997, p.225-236.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. *et al.* (Org.) **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p.19-36.

_____ ; XAVIER, A. C. **Hipertexto e Gêneros Digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

_____. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MITCHELL, R.; MYLES, F. **Second Language Learning Theories**. [2nd ed.] London: Arnold, 2004.

NUNAN, D. Designing and adapting materials to encourage learner autonomy. In: BENSON, P.; VOLLER, P. (Eds.). **Autonomy and Independence in Language Learning**. Harlow: Pearson, 1997, p.192-203.

OVANDO, C.; COLLIER, V.; COMBS, M. **Bilingual and ESL Classrooms: teaching multicultural contexts**. [3rd ed.]. Boston: McGraw-Hill, 2003.

PONCE, M. H. *et al.* **Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação**. São Paulo: SBS Editora, 2011.

PRABHU, N.S. There is no best method – Why. In: **TESOL Quarterly**, v. 24, n^o 2, 1990, p.161-176.

SOARES, D. R. Novas tecnologias no ensino de línguas: dificuldades e desafios na implantação de um curso básico de PLE/PLA 100% online na UFLA. In: **Artigos do IV EMEP – Encontro Mundial sobre o Ensino de Português**. Washington, D.C., EUA, ago. 2015. No prelo.

_____. Blog e PLE: uma combinação que pode dar certo. In: **V Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e**

Tecnologia (EVIDOSOL-CILTEC) Online. Vol.5, nº. 1 (2016 a). ISSN: 2317-0239 (Eletrônico).

Disponível em: <<http://evidosol.textolivre.org/papers/2016/upload/168.pdf>>

_____. PLE a distância no AVA da UFLA: desafios e dificuldades. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre (UEADSL) 2015.1.** Vol.1, nº 6. ISSN: 2317-0220. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/8634/7602>>

_____. Um ELO no Ensino de Português como Língua Estrangeira. In: **Libro de Actas do II Congresso Virtual Iberoamericano sobre Recursos Educativos Inovadores (CIREI) 2016 (b).** Carlos Monge López e Patricia Gómez Hernández (Eds.), Universidade de Alcalá, Espanha, p.171.

TAPSCOTT, D. **A Hora da Geração Digital.** Rio de Janeiro: Agir, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and Language.** Cambridge: MIT Press, 1962.

7- ANEXOS



Português como Língua Estrangeira 3
 Profa. Débora Racy Soares
 Turma 2/2015

Atividade 3

Sábado, 30 de maio de 2015

Entrevista com a Bióloga Thayse Lima sobre moluscos

Entrevista com a bióloga especializada em Educação Ambiental Thayse Lima que respondeu um pequeno questionário sobre a importância dos moluscos.

1- Os moluscos possuem uma grande importância nas cadeias alimentares.

Para você, qual é o fator que mais contribui para isso?

R/: Eles constituem elos importantes na teia alimentar: são tanto predadores quanto presas para outros animais.

2-Do ponto de vista industrial, como os moluscos podem ser aproveitados? Cite exemplos.

R/: São usados nas indústrias farmacêutica, alimentícia; os com concha são utilizados para fabricar botões e na construção civil, como agregado do concreto estrutural e não-estrutural; e também sem esquecer que as pérolas produzidas por eles são muito apreciadas na indústria de joias.

3- Qual é a contribuição dos moluscos para a paleontologia?

R/: Por serem de fácil fossilização, as conchas, por exemplo, têm produzido subsídios para elucidar eventos como idade das rochas e hábitos de algumas civilizações da pré-história.

4- Quais são os malefícios que podem trazer para as plantações?

R/: Alguns, como por exemplo, os gastrópodes herbívoros trazem muitos prejuízos para as plantações, alimentando-se ferozmente de diversos vegetais de consumo humano.

5- Você poderia dizer como eles podem prejudicar a saúde pública?

*R/: Alguns moluscos transmitem doenças ao ser humano, através da ingestão de hortaliças contaminadas com o muco deixado pelos moluscos adultos e também podem servir de vetores de doenças infecciosas e parasitárias agindo como hospedeiro intermediário de organismos patogênicos para o homem e animais domésticos. A esquistossomose (doença dos caramujos ou barriga d'água) é uma doença parasitária causada por vermes do gênero *Schistosoma*. O parasita, além do homem, necessita da participação de caramujos de água doce para completar seu ciclo vital.*

6- Dentre todas as contribuições

dos moluscos, para você qual é a que mais beneficia os seres humanos?

R/: O maior benefício está na medicina. De alguns moluscos são extraídas substâncias de interesse terapêutico, como os anticoagulantes e a heparina.

Postado por [Molusco Anelídeo](#) às [17:30](#)

Marcadores: [Entrevista](#)

Postar um comentário

Digite seu comentário:

Texto (adaptado).

Fonte: <http://holobiologia.blogspot.com.br/2015/05/entrevista-com-biologa-thayse-lima.html>



Vocabulário:

▣ fóssil

■ substantivo masculino

diz-se do conjunto de restos, traços ou molde de um ser vivo de um período geológico passado, preservado nos **estratos** da crosta terrestre e que auxilia na determinação da idade das rochas

▣ heparina

■ substantivo feminino

Rubrica: química.

substância anticoagulante natural, presente esp. no fígado [Us. em todas as afecções em que se teme uma trombose.]

▣ gastrópodes

■ substantivo masculino plural

grande classe de moluscos, com mais de 75.000 espécies, que inclui os caracóis, os caramujos e as lesmas, encontrados na água doce, salgada ou em ambientes terrestres; de concha univalve, ger. espiralada, podendo ser reduzida ou ausente em algumas formas, cabeça distinta, com rádula raspadora, ger. com tentáculos e olhos, pé grande e chato, para fixação firme ou rastejamento e respiração por brânquias ou pulmões.

▣ moluscos

■ substantivo masculino plural

Rubrica: zoologia.

grande filo de animais invertebrados, marinhos, de água doce ou terrestres, que compreende os caramujos, ostras e lulas, entre outros; distinguem-se pelo corpo mole e mucoso, com simetria bilateral ou ausente, coberto por um manto fino que ger. secreta uma concha calcária com uma, duas ou mais partes, a cabeça é ger. anterior e dotada de um órgão alimentar característico, chamado rádula, têm pé ventral (abdome) bem desenvolvido e a respiração é feita pelas brânquias ou pulmões.



▣ **paleontologia**

■ **substantivo feminino**

- 1 ciência que estuda as formas de vida existentes em períodos geológicos passados, a partir dos seus fósseis.
- 2 obra sobre essa ciência.



ATENÇÃO (HOMOFONIA): ESTRATO E EXTRATO

ESTRATO- substantivo masculino

Rubrica: geologia.

unidade individual de rocha estratificada, diferenciada dos estratos imediatamente superior e inferior; camada, leito

Derivação: por extensão de sentido.

qualquer tipo de camada

EXTRATO - substantivo masculino

o que se extraiu de alguma coisa

- 1 passagem, trecho tirado de um texto

Ex.: e. de um documento, de um artigo





Português como Língua Estrangeira 3
Profa. Débora Racy Soares
Turma 2/2015

Atividade 3.1

ROTEIRO DA ENTREVISTA 1

Entrevistador:

Entrevistado:

Tema/Assunto/Tópico:

Meio de divulgação: blog

Público-alvo: alunos de PLE III

QUESTIONÁRIO: perguntas

1.

2.

3.

4.

5.

6.

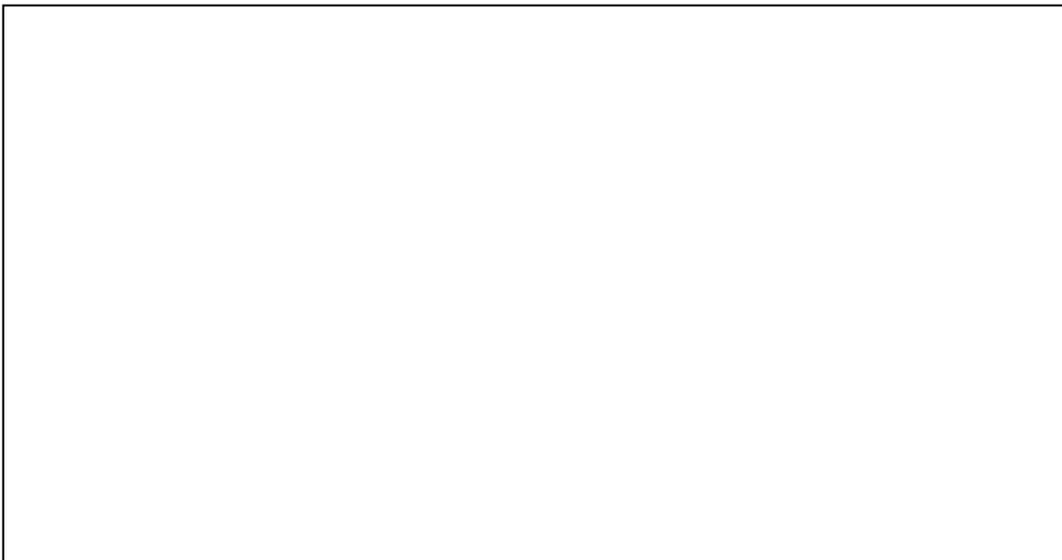
Respostas do entrevistado:

Orientações para a Atividade 3.1

1. Grave, com seu celular, as respostas de seu entrevistado.
2. Transcrevam as respostas em conjunto.
3. Sintetizem as partes principais das respostas.
4. Escrevam a entrevista em formato de **blog**. Exemplo: Atividade 3.
5. A sua entrevista deve ser apresentada oralmente e comentada pela turma.

Comentários da Entrevista 1

Escreva seu comentário:

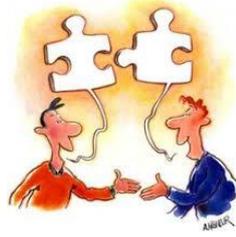


TAREFA (Atividade 3)

1. A entrevista sobre moluscos foi publicada em um blog. Um blog tem determinadas características. Identifique-as.
2. Algumas palavras em português são homófonas (*homo* = igual, *fono* = som), isto é, são escritas de formas diferentes, têm sentidos diferentes, mas possuem o mesmo som.
Você já conhece as palavras **estrato** e **extrato**.
Agora, procure no dicionário o significado das seguintes palavras: **censo**, **senso**, **cessão**, **sessão**, **seção**.
3. Faça uma frase com cada uma das palavras que você procurou no dicionário.
4. Complete as frases abaixo, de acordo com a entrevista:
 - Os moluscos são importantes nas cadeias alimentares porque podem_____.
 - Os moluscos são utilizados para _____.
 - Na paleontologia, os moluscos trazem algumas contribuições, pois _____ . Portanto, _____.
 - Alguns moluscos prejudicam as plantações, já que _____.
 - Do ponto de vista da medicina, os moluscos _____.
5. Você já foi entrevistado? Conhece alguém que já foi? Fale um pouco de sua experiência. Quando você foi entrevistado? Qual foi o motivo da entrevista? E o meio de divulgação? O que você disse?
6. Leia as definições abaixo e complete-as com suas próprias palavras:
 - Heparina é _____
 - Um fóssil é _____
 - Caracóis, caramujos e lesmas são _____
7. Faça frase com os verbos: rastejar, elucidar, beneficiar, extrair, prejudicar, subsidiar, implicar.
8. Descubra o significado da expressão idiomática: **ele é uma lesma**.



Português como Língua Estrangeira 3
 Profa. Débora Racy Soares
 Turma 2/2015



ATIVIDADE 7

Marcadores Conversacionais (Áudio da entrevista – Atividade 3.1)

1. Leia as tirinhas observando os marcadores conversacionais:

BAGUNCINHA

enjoy*



PRAGMÁTICOS .COM.BR

ARTES VERSUS CIÊNCIA





TAREFA 1

1. Circule os marcadores conversacionais que você escutou no áudio da sua entrevista:

